GUIA DE ESTUDO

Inconformados no Altar

Joelson Moura

15 de agosto de 2026

Igreja UNASP EC · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org

BIG IDEA

O cristão entrega totalmente a si mesmo a Deus, rejeita os moldes do mundo e é transformado pela renovação da mente.

Introdução

O pregador abriu a mensagem com reverência diante da glória de Deus e com a própria história de entrega: ele não planejava ser pastor, fugiu da teologia, mas Deus transformou essa "loucura" em obra. A partir dessa experiência, ele mostrou que o altar de Deus não recebe qualquer oferta; recebe vida rendida, corpo entregue e coração obediente.

VERSÍCULO-CHAVE

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional."

Romanos 12:1

A oferta no altar

O pregador comparou Romanos 12 ao sistema de sacrifícios do Antigo Testamento, especialmente ao cordeiro sem defeito, sem mancha e sem mácula. A ênfase dele foi clara: Deus não aceita qualquer coisa, porque tudo no culto tinha significado. Agora, porém, a oferta é o próprio cristão — não um animal morto, mas o corpo entregue como sacrifício vivo, porque Jesus já morreu em nosso lugar. Ele insistiu que Paulo não estava fazendo poesia, mas chamando discípulos de Cristo a uma entrega real e total.

> *rogo-vos pois irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo, o sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.*
>
> — Pregação em Romanos 12

PARA REFLEXÃO

Para conversar

1. O que muda quando você entende que Deus não quer apenas partes da sua vida, mas o seu corpo como sacrifício vivo?
2. Por que o pregador insistiu que o culto racional não é apenas algo que acontece na igreja?
3. Que tipo de "oferta" sua rotina tem apresentado a Deus nos olhos, na boca, nas mãos e no ouvido?
4. Em que áreas você percebe mais pressão para se conformar com este século?
5. Como a história do pastor, que não planejava esse ministério, ajuda a entender a ação de Deus na entrega humana?

REFLEXÃO

Reflexão pessoal

O pregador falou de sua própria juventude, do pai pastor, da fuga da teologia e do caminho inesperado que Deus conduziu. Ele também contou do episódio na igreja, quando uma senhora lhe fez sinal para silenciar ao reconhecer uma

música do Arauto do Rei em fita cassete, mostrando como suas impressões sobre adoração foram sendo moldadas ao longo do tempo. Reflita: você está oferecendo a Deus um culto que envolve entendimento e vida prática, ou apenas presença externa? Há algo em você que ainda quer ficar “debaixo da cama”, escondido do olhar de Deus?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Vivendo no altar

Examine os “olhinhos”, a “boquinha”, a “mãozinha” e o “ouvido” como o pregador lembrou na canção infantil: aquilo que você vê, fala, pega e escuta alimenta ou contamina a oferta que você apresenta a Deus. No cotidiano, isso inclui seus negócios, seu trabalho, suas amizades, sua família, namoro e casamento, além do que você come, bebe e veste. O chamado prático é subir no altar todos os dias, não apenas aos sábados pela manhã, e entregar ao Senhor áreas específicas que você tem controlado em segredo.

> *O cristão, tem que ser 1 pessoa inconformada.*
>
> — Pregação sobre inconformidade

Não se conformar e ser transformado

A mensagem destacou a oposição entre dois verbos de Romanos 12: não se conformar e ser transformado. O pregador explicou a imagem do jarro sendo moldado pela água e aplicou isso ao mundo tentando moldar o cristão. Em contraste, a transformação vem como metamorfose: a lagarta se torna borboleta. Assim, o discípulo de Cristo não quer ser igual ao mundo; ele quer pensar como Deus pensa, sonhar como Deus sonha e analisar todas as coisas a partir da perspectiva do céu.

> *Se o mundo molda, Jesus Cristo transforma.*
>
> — Chamado à transformação

LEITURA BÍBLICA — JOÃO 2:15-17

Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.
Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.
E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

REFLEXÃO

Mente renovada

Pense no que você contempla e admira com frequência. O pregador afirmou que a mente renovada não é apenas a mente que deixou de pensar em coisas ruins, mas a que aprende a ver a vida a partir do céu. Pergunte-se: suas escolhas, seus conteúdos, suas conversas e suas metas estão refletindo a vontade de Deus ou os padrões do século?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Rejeitando os moldes do século

O pregador aplicou isso ao trabalho, aos relacionamentos, à família, ao namoro e ao casamento, e também ao comer, beber e vestir. A chamada é concreta: não aceite ser moldado por aquilo que não é eterno. Identifique os padrões do mundo que procuram controlar você e escolha, de modo deliberado, aquilo que pertence ao reino de Jesus Cristo.

> *Não é só sobre o que você deixa, é sobre o que você abraça.*
>
> — Ênfase na decisão diária

LEITURA BÍBLICA — TITO 2:11

Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens,

A graça que educa para outra vida

Ao citar Tito 2, o pregador ensinou que a mesma graça que salva é a graça que educa para romper com a impiedade e com as paixões mundanas. Por isso, a inconformidade cristã não nasce de esforço humano, mas da graça revelada na cruz. Ele conectou graça, santidade e altar, afirmando que não há inconformidade sem sacrifício vivo e não há sacrifício vivo sem inconformidade.

LEITURA BÍBLICA — GÁLATAS 2:19

Porque eu, pela lei, estou morto para a lei, para viver para Deus.

Crucificado com Cristo

O pregador retomou a ideia de morrer para si mesmo e viver para Deus. Em sua exposição, a renúncia não é um fim em si mesma: romper com o mundo só faz sentido quando Cristo passa a viver no centro da vida. A entrega total ao Senhor significa deixar de pertencer a si mesmo para pertencer ao grande Sumo Sacerdote.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Entregando a vontade a Deus

Ele ilustrou a entrega com a história de um funcionário de colégio em São Paulo, que se afastou, caiu nas drogas e depois voltou quando o Espírito Santo lhe lembrou de sua posição anterior de joelhos diante de Deus. O testemunho central foi simples: ele dizia que tinha livre-arbítrio, mas não sabia o que fazer com ele, então entregava sua vontade a Deus. O convite do pregador é o mesmo: entregar o controle, inclusive aquilo que você prefere esconder, e confiar que Deus opera o querer e o efetuar.

> *Entregando completamente a nossa vontade a ti.*
>
> — Apelo final

A boa, agradável e perfeita vontade de Deus

O pregador explicou que a vontade de Deus é boa, agradável e perfeita. Ele comparou isso a um remédio amargo que, ainda assim, faz bem; do mesmo modo, a vontade divina nem sempre parece fácil, mas traz paz, salvação e alegria para quem tem a

mente renovada. A plenitude da vida cristã não está em conhecer essa vontade apenas em teoria, mas em experimentá-la e vivê-la todos os dias.

ORAÇÃO

Oração final

Senhor nosso Deus e Pai celestial, nós te agradecemos porque não estamos aqui por mérito, mas pela graça de Cristo. Recebe a nossa vida como sacrifício vivo, santo e agradável. Renova a nossa mente, quebra em nós os moldes deste mundo e faz-nos viver a tua boa, agradável e perfeita vontade. Guarda nosso coração, nossa mente e nossos passos. Que o nosso viver seja Cristo. Em nome do Senhor Jesus, amém.